

Censura versus Cultura Livre

Resumo

Atualmente ganhou foco a discussão em torno da ameaça de restrição a liberdade virtual, imposta por projetos de lei que se justificam como ações antipirataria. Assim, por um lado tem-se a internet como um meio de compartilhamento cultural, e por outro os interesses das indústrias copyright, surgindo o embate entre o governo norte-americano (em acordo com outros) com projetos de lei como SOPA, PIPA, ACTA, justificando defender os direitos autorais, e os internautas e artistas, denunciando tais projetos como uma forma de censurar e restringir a liberdade e a cultura livre. Posto isso, propomos uma revisão bibliográfica através da busca e pesquisa de textos online que versam sobre o assunto, visando ampliar a compreensão e conhecimento sobre o tema, promovendo informação e debate.

Palavras-chave: cultura livre; SOPA, PIPA e ACTA; copyright.

Introdução

As discussões em torno do uso da internet ganharam centralidade entre os temas da atualidade. Se por um lado seus defensores falam sobre a antipirataria e a defesa dos direitos autorais, por outro os próprios autores, a exemplo de Paulo Coelho e Gilberto Gil, protestam. Fica a dúvida: Terão os governos direito de restringir a liberdade de cidadãos honestos que encontram no ambiente virtual fonte de aprendizagem, cultura, trabalho, lazer, em nome do que quer que seja? Nas mãos de quem está a liberdade dos cidadãos? Nas mãos do governo norte-americano, do governo brasileiro ou em nossas próprias mãos?

Em uma consulta a Infopédia achamos a seguinte definição para a palavra democracia: “sistema político em que a autoridade emana do conjunto dos cidadãos, baseando-se nos princípios de igualdade e liberdade”. Ainda, o site da embaixada americana no Brasil traz a seguinte ideia: “Os governos democráticos não controlam o conteúdo da maior parte dos discursos escritos ou verbais.”. E não acaba por ai, o texto traz ainda: “O princípio da liberdade de expressão deve ser protegido pela constituição de uma democracia, impedindo os ramos legislativo e executivo do governo de impor a censura”. Não podemos deixar de notar a contradição de tal texto na embaixada do país que foi o precursor de projetos que são acusados de censurar o uso desse grande meio de comunicação que é a internet. O que incita a

pergunta: afinal, o que propõem SOPA, PIPA, ACTA? Atuam contra a democracia ou seria esse um discurso equivocado que tão facilmente circulou no ambiente virtual? A ameaça de censura à cultura livre é real ou sensacionalismo?

Muitos são os questionamentos que aparecem quando refletimos sobre o tema. Posto isso, o objetivo do presente artigo é trazer uma gama de informações obtidas a partir de pesquisas no meio virtual, conceituando SOPA, PIPA, ACTA e Cultura Livre, buscando opiniões tanto a favor quanto contra os projetos, para que possamos aprofundar os níveis de conhecimento e debate em torno do tema, já que consideramos importante para aqueles que se interessam pela discussão, com intenção ou não de engajar-se na causa, tenham propriedade na formulação de ideias e ideais.

Revisão Bibliográfica

Os sites G1, R7 e TV Pública nos informam que SOPA (*Stop Online Piracy Act* ou Lei de Combate à Pirataria Online) e PIPA (*Protect Intellectual Property Act* ou Lei de Proteção à Propriedade Intelectual) visam criar ferramentas na web para garantir a propriedade intelectual. Já o ACTA (*Anti-Counterfeiting Trade Agreement* ou Acordo Comercial Anticontrafação) é um acordo internacional que visa estabelecer leis de combate à falsificação e violação dos direitos autorais controlando a transmissão de conteúdo *online* e *offline*, a ser incorporadas as legislações locais dos países membros. O site IT Web convidou profissionais de direito digital para discutir SOPA, PIPA e ACTA. Trazem que SOPA e PIPA são projetos de lei justificados pelo governo estadunidense como necessário para reduzir as perdas que tem com a pirataria, que chega a 500 milhões de dólares, sendo este um valor que não se pode abrir mão nos atuais tempos de crise. A *Digital Millennium Copyright Act* (Lei dos Direitos Autorais do Milênio Digital) é a legislação responsável pelo tema. Normatiza que o mau uso dos clientes não é culpa da plataforma, entretanto, uma vez que foi notificado sobre conteúdo ilegal deve tomar providência, ou será considerada corresponsável e terá de responder pelo conteúdo. Assim, os provedores de conteúdos devem verificar todo material previamente a publicação. Servidores considerados suspeitos podem ser tirados do ar a qualquer momento através de ordens não judiciais. O site Trezentos nos fala sobre o protesto de 18 de janeiro que conquistou o arquivamento do SOPA e PIPA. Em meio a esse turbilhão esses projetos acabam ressurgindo na forma do ACTA. Sobre o ACTA, o IT Web publica: “A regulação do tráfego

de informações pela internet é apenas uma parte do documento... A ideia é que os países colaborem uns com os outros na concessão de informações de usuários que se valham de conteúdo protegido por *copyright* na web”.

Sobre os principais argumentos favoráveis aos projetos de lei discutidos, com o discurso antipirataria e em prol de direitos autorais, Wikipédia nos informa que os proponentes argumentam que “proteger o mercado de propriedade intelectual e sua indústria leva a geração de receita e empregos”. Ainda, um representante da *Motion Picture Association of America*, em comitê, afirmou que “o objetivo da lei é proteger dois milhões de postos de trabalho estadunidenses e 95 mil pequenos negócios vinculados à indústria do cinema e televisão”. Segundo os sites R7 e G1, os políticos que propuseram essas medidas recebem apoio de emissoras de TV, gravadoras de músicas, estúdios de cinema e editoras de livros que se sentem lesadas com a livre circulação dos seus produtos pela internet.

Já os opositores denunciam esses projetos como censura, restrição a liberdade, antidemocrático, perigoso, ameaçador, para citar algumas das características atribuídas em rede. Um dos grandes argumentos contra tais projetos são dos defensores da cultura livre. Segundo a Wikipédia “A cultura livre é a visão da cultura (...) baseada na liberdade de distribuir, modificar trabalhos e obras criativas”. A ideia é que todo bem cultural, científico e tecnológico é patrimônio da humanidade. Portanto, pode ser usado, modificado, adaptado e distribuído livremente. Nessa linha, cultura não é propriedade, e não deve centrar-se na mão de poucos, controlada por *copyrights*. Segundo Paulo Coelho, em tradução publicada no site Partido Pirata, “do evangelho aos manifestos políticos, a literatura tem permitido que ideias viajem e até mudem o mundo. (...)Os bons tempos, quando cada ideia tinha um dono, se foram para sempre”. O que se faz, é uma constante reciclagem do que já foi criado. Segundo professora da Faculdade de Letras (FALE) Ana Cristina F. Matte, a cultura livre é uma filosofia que está presente no cinema, música, literatura, cultura popular, jornalismo, artes plásticas, enfim, onde que quer haja possibilidade de compartilhar conhecimento. O que produzimos cientificamente é resultado do trabalho de milhares antes de nós. Existir ciência pressupõe compartilhamento de conhecimento e modificar o que já foi feito anteriormente. Assim, querer dominar as propriedades culturais é um ataque a liberdade, a democracia, ao desenvolvimento.

Talvez o que está faltando à indústria cinematográfica, editorial e musical é utilizar o livre compartilhamento de informação ao seu favor, adaptando-se aos novos tempos. Há uma nova

demanda de mercado por parte do consumidor que quer assistir um filme que está sendo exibido no cinema sem ter que esperar por isso (em casa). Além disso, é de interesse dos autores que suas obras sejam lidas e conhecidas, e a internet é um meio rápido para tal. Paulo Coelho no site Partido Pirata conta que foi publicado na Rússia pela primeira vez em 1999 e o país sofria severa falta de papel. Publicou uma edição “pirata” que encontrou d’O Alquimista em sua página pessoal da internet. Ao fim da crise, em um ano vendeu dez mil cópias impressas. Atualmente, suas vendas passaram dos doze milhões. Propostas como SOPA, PIPA, ACTA, afetam diretamente o livre compartilhamento e a difusão de cultura digital ao cercear e limitar o uso da internet, ao regê-la aos interesses industriais, interesses tais que possivelmente estejam precisando atualizar-se aos novos moldes do mercado.

Considerações Finais

Os perigos iminentes de tais projetos a liberdade de expressão e a cultura livre criou uma rápida rejeição popular. Conhecimento, cultura, informação, não devem ter o acesso restrito, mas sim ser direito de todos.

Entretanto, mesmo uma ideia válida precisa ser defendida com propriedade, compreendendo o que defendemos. Para isso é importante compreender os divergentes posicionamentos, como tentamos colocar nesse artigo. Liberdade e democracia também é agir com respeito e responsabilidade. Precisamos evitar uma adesão alienada e massificada a qualquer ideia, o que poderia enfraquecer mesmo o mais válido dos movimentos. Ainda, segundo publicação feita por especialistas em direito digital no IT Web, em momentos de calorosa discussão sobre liberdade de expressão e independência da web, como atualmente, ocorre engajamento político-social mais emocional que com conhecimento de causa. “Mas, além de ter em mente que pode ser penalizado por atos ilícitos, o internauta deve ficar atento para não ser manipulado em movimentos que pregam a libertação, mas que se valem de ferramentas tão restritivas quanto aqueles aos quais se opõem”. Então, nossa sugestão é que os leitores não parem por aqui, busquem outras fontes de referência, aprofundem-se no tema e encontrem as próprias respostas.

Referências:

BLOG TREZENTOS. Surpreendente adesão ao #StopSOPA. Disponível em: <<http://www.trezentos.blog.br/?p=6653>>. Acesso em 11 de maio de 2012.

EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS. Princípios da democracia: liberdade de expressão. Produzido pelo escritório de Programas Internacionais de Informação, Departamento de Estados dos EUA. Disponível em: <<http://www.embaixada-americana.org.br/democracia/speech.htm>>. Acesso em 10 de maio de 2012.

G1 TECNOLOGIA E GAMES. Entenda o Sopa e o Pipa, projetos de lei que motivam protestos de sites. Disponível em: <<http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2012/01/entenda-o-projeto-de-lei-dos-eua-que-motiva-protestos-de-sites.html>>. Acesso em 11 de maio de 2012.

INFOPÉDIA. Dicionário da Língua Portuguesa: Democracia. Disponível em: <http://www.infopedia.pt/lingua-portuguesa/democracia;jsessionid=QHdZXhKOeCidzAJKHedHmQ__>. Acesso em 10 de maio de 2012.

IT WEB. Manifestações contra Sopa indicam era de manipulação do internauta. Disponível em: <<http://itweb.com.br/52904/manifestacoes-contrasopa-indicam-era-de-manipulacao-do-internauta/>>. Acesso em 11 de maio de 2012.

IT WEB. #Acta, #Sopa, #Pipa, #Anonymous, #Megaupload: entenda de uma vez por todas. Disponível em: <<http://itweb.com.br/52977/acta-sopa-pipa-anonymous-megaupload-entenda-de-uma-vez-por-todas/>>. Acesso em 10 de maio de 2012.

MATTE, Ana Cristina. Tópicos em semiótica geral. Cultura Livre: slides. Disponível em: Moodle - UFMG virtual. Acesso em 11 de maio de 2012

PARTIDO PIRATA. Paulo Coelho: “Piratas do mundo, uni-vos e pirateai tudo que já escrevi”. Disponível em: <<http://partidopirata.org/2012/01/117/>>. Acesso em 11 de maio de 2012.

R7 NOTÍCIAS. Entenda o que é SOPA, PIPA e o que está acontecendo na internet sobre downloads ilegais e pirataria. Disponível em: <<http://noticias.r7.com/tecnologia-e-ciencia/noticias/entenda-o-que-esta-acontecendo-na-internet-sobre-sopa-pipa-downloads-ilegais-e-pirataria-20120216.html?question=0>>. Acesso em 11 de maio de 2012.

R7 NOTÍCIAS. Acordo sobre roubo de copyright pode ferir privacidade--chefe EU.
Disponível em: <<http://noticias.r7.com/tecnologia-e-ciencia/noticias/acordo-sobre-roubo-de-copyright-pode-ferir-privacidade-chefe-ue-20120424.html>>. Acesso em 11 de maio de 2012.

TV PÚBLICA. Video SOPA, PIPA, ACTA, Marco Civil da Internet e Lei Azeredo.
Disponível em: <<http://www.tvpublica.com.br/component/content/article/35-videos-mais-visualizados/188-video-sopa-pipa-acta-marco-civil-da-internet-e-lei-azeredo>>. Acesso em 11 de maio de 2012.

WIKIPÉDIA. Cultura Livre. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Cultura_livre>.
Acesso em 11 de maio de 2012.

WIKIPÉDIA. Stop Online Piracy Act. Disponível em:
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Stop_Online_Piracy_Act>. Acesso em 12 de maio de 2012.